



ATA REUNIÃO GRUPO DE TRABALHO

Local: IMS - QS 01, Rua 210, Lote 40, 10º andar, Torre A. Taguatinga Shopping – Pistão Sul.

Data: 19/04/2016 (terça-feira) – Horário: 09h40 às 12h10

1) Circuito Ecosol DF e Entorno (Avaliação das 3 edições e Agendas)

Foi lembrado que a presente reunião foi um encaminhamento da reunião do dia 31/03, onde houve preparação da feira que aconteceu nos dias 07 e 08/04, no setor Bancário Norte e foi definidos dia e local da reunião. Lembrou-se que a proposta inicial do Circuito Ecosol não é ser somente um circuito de feiras, mas um circuito do que acontece de economia solidária no DF e Entorno, juntando feira, espaço fixo, formação, encontros, etc. Outro ponto conversado anteriormente foi que a feira seria um momento de culminância entre um período de outras ações de apoio e desenvolvimento aos empreendimentos.

Abriu-se a conversa sobre avaliação a partir das seguintes questões: Porque as pessoas compram na feira? O que uma feira de economia solidária tem de diferente? Qual o objetivo da feira no Circuito Ecosol? Tendo em vista estes objetivos, a que precisamos ficar atentos?

Na conversa foi comentado:

Porque comprar na feira? Local onde só se encontra determinado tipo de produto. Relação entre produtor e consumidor. Identificação com a identidade da feira

Feira de Economia Solidária: Espaço onde se pratica comércio justo e solidário. Acesso a produtos diferentes, únicos, artesanais. Preocupação com o outro, com a solidariedade. A feira é instrumento para reunir pessoas, é momento de confraternização. É espaço educativo/formativo para quem participa (produtor e consumidor).

Objetivos: Que a feira existe para garantir renda para os produtores da economia solidária. Apresentar um novo modelo de economia. Trabalhar as relações entre as pessoas e vida, produtos e pessoas. Possibilitar que as pessoas comprem direto do produtor. Fomentar e dar visibilidade à Economia Solidária. Valorização do produtor e do consumidor.

O que precisamos ficar atentos:

AUTOGESTÃO: Participação e envolvimento das pessoas na construção do espaço. Trazer outras práticas tais como compras coletivas. Fortalecer o vínculo entre as pessoas que participam e constroem o espaço de comercialização. Processo de construção coletiva do espaço. Participar da feira quem a constrói. Incentivar o trabalho de articulação entre os EES. Relações solidárias entre os grupos para haver feira.

IDENTIDADE: Fortalecer a identidade – conceito de Economia Solidária. Diferenciar o que não é economia solidária. Trabalhar estratégias de informação e comunicação. Garantir que seja espaço educativo. Seja vivida nas feiras a economia solidária. Trazer para o Circuito, debates diferentes, pautas dos outros movimentos.

SUSTENTABILIDADE: Se as pessoas estão gerando renda.

PRODUTOS: Ter produtos diferentes, de qualidade e únicos. Apresentar a história e contextos dos produtos. A marca da economia solidária precisa estar nos produtos. Há grupos que já conseguem ser reconhecidos pelos seus produtos. Preço justo para quem?

CONSUMIDOR: Ser atraente para quem vai. Bom atendimento. A pessoa consome aquilo que a encanta. Cuidar para que ele conheça e se envolva.

Outros comentários:

Em relação às feiras anteriores, houve uma diminuição gradual das participações. É preciso fazer contato com este público novamente, entender o porquê não participou das outras edições. Houve avaliação de que a mobilização não foi boa. Poucos EES aproveitaram este espaço.

Em função de uma simplificação, o espaço da feira perdeu a parte cultural (que só aconteceu na primeira) e nesta última as rodas de conversa ficaram para outro dia.

Foi bom o retorno financeiro para os EES que participaram na feira dos dias 07 e 08/04.

Houve consumidores que perguntaram se haveria outras edições naquele espaço. Foi demandado que seja realizada novamente outra feira no mesmo espaço. O local foi avaliado como muito bom.

Precisa dar maior apoio a EES que tem dificuldade com seus produtos, a exemplo da área de alimentação.

Há outras ações e articulações que podem ser convidadas: Juvesol; Mercado Sul, Grito das Periferias.

Seria interessante ter um roteiro formativo que ajudasse na apresentação dos EES na feira. Foram sugestões: economia solidária; vitrinismo/apresentação de produto; comércio e preço justo. Tem pessoas dos EES que podem fazer formações, trocar experiências. As estratégias de formação precisam ser práticas e definidas junto com os EES.

É preciso atualizar a lista de contatos dos EES. Alguns que foram mapeados em 2010, não existem mais e foram criados outros.



Encaminhamentos:

Encontro de preparação da feira/circuito no dia 02/05 (segunda-feira), às 9hs, local: Conic Mirtes irá agendar local e avisará (Sindprev, CUT, Dulcina ou Cáritas)

Adenilse, Mirtes, Sonia Marise farão proposta de percurso formativo a ser apresentado para o coletivo.

Renato irá providenciar documentação de solicitação do espaço do setor comercial norte para realizar novamente a feira em junho no início do mês.

Marcelo e Talita cuidarão da comunicação (divulgação e marketing)

Synara, Paulinho e Rose irão ficar a frente da ação de contato com os grupos. Os demais presentes se comprometeram a também mobilizar os EES que estão mais próximos;

O GT de trabalho passará a chamar-se de GT do Circuito Ecosol DF e Entorno;

Synara irá montar a lista atualizada dos EES e a tornará pública na página do fórum (cirandas.net/fesdfe).

2) Planejamento Ações Conjuntas 2016:

Ficaram definidas a princípio as seguintes agendas:

- 02/05 – Reunião do GT Circuito Ecosol DF e Entorno
- Junho – Feira do Circuito Ecosol DF e Entorno – Local: Setor Bancário Norte
- Agosto - Feira do Circuito Ecosol DF e Entorno – Local: Taguatinga
- Dezembro - Feira do Circuito Ecosol DF e Entorno (comemoração ao dia da Economia Solidária) – Local: Parque da Cidade

3) Ofertas de espaços de comercialização para os EES

A Setrab está com disponibilidade dos seguintes espaços de comercialização para a Economia Solidária:

- Empreender DF – 22/05 – local: Parque da Cidade
- 32º Feira do Livro – 01 a 10/07 – Local: Parque da Cidade

Ficou encaminhado que na reunião do dia 02/05 será feita a inscrição para participação nestes espaços.

4) Informes

Reunião das Macrorregionais do Fórum Brasileiro de Economia Solidária (Paulinho)

Haverá reunião nos dias 04, 05 e 06/05 em Campo Grande. Será feito levantamento de interesse e disponibilidade em participar deste momento. Faz parte da discussão da organização política do movimento de economia solidária. Será enviado e-mail com maiores informações.

Reunião do Conselho Nacional de Economia Solidária (Patrícia)

Será realizada na Senaes, nos dias 26, 27 e 28/04. As representações do Centro-Oeste são: Patrícia (RESF e Rede Pequi) e Tiana (Ecocut). É necessário ter novas indicações dos fóruns para este espaço. Na reunião do dia 02/05, Patrícia irá dar o informe sobre esta reunião.

Oficina “Nossa Casa Solar” - “Frente por uma Nova Política Energética para o Brasil” - (Paulinho)

Será realizada em Brasília, no dia 30 de abril de 2016, das 13h30 às 17h30 no salão paroquial da Paróquia Bom Jesus que fica na L 2 Sul Quadra 601.

Conselho Distrital de Economia Solidária (Renato)

O documento de pedido para que a política distrital de economia solidária e criação do conselho (Lei 4.899/2012) fique vinculada à Secretaria de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, está agora com o secretário Joe Valle que irá após aprovação do seu setor jurídico, encaminhar para aprovação da câmara.

Demanda por formadores da economia solidária (Elisa)

Falou sobre a necessidade dos jovens que estão no sistema sócio-educativo e que produzem, de ter espaço para comercializarem. Há demanda grande pelo trabalho voluntário para oficinas de produtos e outras. Mirtes comentou que houve um levantamento por parte do Fórum de Criança e Adolescente e constatou-se que há no momento, no DF, uma situação de violação de direitos humanos junto a este público. Hoje pela manhã está sendo apresentado o relatório deste levantamento para o Ministério Público e outras autoridades competentes para que sejam tomadas as devidas providências. Haverá encaminhamentos por parte do fórum.

Participantes: Rose Elaine (Artsam, SSLV, FH2); Paulo Henrique (Cáritas Brasília); Eliza Mitiko (Ass. Estudantes Técnicos DF); Synara de Almeida (CEA); Elizabeth Homem (AARAM); Nael Talita; Marilza R. (Solidart); Marcelo Inácio (Aldeia Mundo); Adenilce Maria de Araújo (CEA/ Cáritas); Patrícia Ferreira (Resf DF, Rede Pequi); Terezinha Pantoja (Ecosol Brasília); Mirtes Pereira (IMS); Sérgio (Grupo Atitude); Renato Raphael (Seatrab-GDF).